

Paris, 19. Avril. 1922.

Meu querido Antonio Gallo.

Morço, meu e o Abbé a te e a D. Alice.

Aqui cheguei no dia 15 de Março, a volta da eleição em Jui e Torre. Encontrei tua conta e também o outro companheiro deente e de cama. Tomou conta de todo o serviço - dia e noite. Ha cinco dias, o meu companheiro regressou do Rio Grande por causa de uma doença e eu desiciso agora e eu creio em amor. Aqui está a razão de demora desta resposta. Conto com tua desculpa.

Aqui estava o Mostro Fontes. Fez uma conferência sobre a Densa. Deu uma estupefaca. Tomou uma decisão admiravel. So faltaram corrigir e em choro. Falamos de te e elle me disse: "O Amadeu Amoral diz a todos que o Antonio Gallo e o concilio mais meigo que elle conhece."

Aqui estava também o Edmundo Bottoncourt - um do que e fora as Fontes, pediu ao Garante e Hotel que th' se apresentasse. Veio o Garante e o Fontes lhe disse: - Apresente-me um bom creche - este não tem creche, mas não me apresente a esse creche, vergonha de amad especie. Isto foi dito no meio de um grande rodeo e o applauso foi geral. O Bottoncourt aqui endou amor

um cas^o sem tons, apert^o e acompanhado de São.

Aqui chegaram a Maria, e D. Luísa com
duas acompanhadas - Maria Alice - Maria Igua
de quem todos ao hotel já gostam muito.

Todos fazem - bem feitas. A Maria já está
mais relaxada após de seu Offício. Todos as
feminhas paulistas, que não são muito bem. As
e medias que consultaram já lhe vão insistir
como São e isto aqui não é muito comum.

Temos felado muito a Vocês e hontem li
linda presenças que fizeste para a festa de pinho
Leonardo em casa de grande junção de pinho.

Como estava sem te ver, fizemos e redobro de
preparação de leituras e sem tanto de que bem.

Offício vis agora começa, mas fele-me
em voltar breve por causa do frio. Este deve
casar-se em Setembro e está lá já seis d^{os}
Pente.

Estão lendo um livro magnifico que te
mandarei seguir de o ler - Tropes e Corodes,
de Carvalho Ramos, um livro geyano, polleto
de puros. E um segundo Offoras King.

Do Rio, não sei nada. Não enco a
ninguém e ninguém me escreve.

O Belmiro é chefe político em S. Gonçalo da
Sapucaia, onde adverte; e o Pedro Martins, filho
do Proprietário Martins e hoje meu sobrinho, adverte
em Carangola. É um bicho talentoso. O problema
é benfardante no seguinte - vilista. Que pena!
O Raul Soares é seu amigo e nada poderia fazer
por elle, devido a sua attitude nos elevados de
Marão.

Por via das vossas felicitações ao Tio e meu.
Pesi-a e-vai-sei onde. Com estes meus mu-
danças tenho perdido a maior parte do meu dinheiro.
A tua e-a minha vida como se pareciam! Vi-
vemos com a mala de costas e-gue felicitamos o nome
de tuas e-a meu casa e-tudo isso arrumadinho
e sem as preocupações de de e-a amanda!

Mas isto assim é que é bom. Na morte,
teremos muito tempo para decorear.

Na minha vida agitada de hoje, lê o Memo-
rial de Aguiar e agreda-se que comprehendo melhor a
philosophia de de.

O Joacimão Silva está estante a de de
de de, mas o Joacimão é um molusco e a sua
sua grande e-a de de de de. Manda-
me dizer que a de de de de e nada
dessa de de de de!

Um dia ainda hão de vir conhecer Pez. Isto
agui é um pedaço de céu na terra. A viagem,
de S. Paulo para aqui, é simplesmente estupefante.

Deixando a fiscalização, hei de sempre parar por
vir passar aqui algum tempo. Pocos é em firmeza
de concertar nestes assuntos na transição da vida.

Escreve-me, quando surgir a oportunidade
deixa já os conhecidos de ti. Não me canso de ler
e reler os teus cartas e, assim, tenho a impressão
que porra recebidas na resposta e cuido a ... resposta

Offha ahaca é d. Alice e tu e eu te abraço,
a ella e a todos aqui que te querem bem.

Morreu as albas e beijei a D. D. de casa
Amigo.

Teu e todos o coração.

Depina